

**O FUNCIONAMENTO PEDAGÓGICO NAS SALAS DE RECURSOS  
MULTIFUNCIONAIS: REVISÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS  
CIENTÍFICOS**

Mara Silvia Pasian<sup>1</sup>  
Enicéia Gonçalves Mendes<sup>2</sup>  
Fabiana Cia<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho faz parte do Observatório Nacional de Educação Especial (Oneesp), cujo foco é a produção de estudos integrados sobre políticas e práticas direcionadas para a questão da inclusão escolar e avaliar no âmbito nacional o programa de implantação de “Salas de Recursos Multifuncionais” (SRMs), promovido pela Secretaria de Educação Especial/MEC que desde 2005 vem apoiando a criação deste serviço de atendimento especializado (AEE). O estudo do Oneesp tem a participação de 25 pesquisadores provenientes de 18 estados brasileiros. O projeto tem três eixos para analisar o atendimento educacional especializado: a avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais, a formação dos professores especializados que atuam nas SRMs, e o terceiro eixo a que se destina o presente trabalho: funcionamento pedagógico nas salas de recursos multifuncionais, com o objetivo de descrever e discutir sobre as produções científicas divulgadas em eventos nacionais do campo da educação especial no âmbito do atendimento educacional especializado. Foram analisados 64 trabalhos, sendo utilizada análise quantitativa. Os resultados mostraram que na maioria dos trabalhos o tipo de pesquisa utilizada foi qualitativo, em escolas de rede pública municipal, os professores aparecem em maior número como participantes e o instrumento de coleta mais utilizado foi a entrevista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação especial; Aprendizagem; Necessidades Especiais.

**ABSTRACT:** This work is part of the Observatório Nacional de Educação Especial (Oneesp), whose focus is the production of studies on policies and practices directed to the issue of school inclusion and evaluate the program at the national deployment of " Salas de Recursos Multifuncionais " (SRMs), of Secretária de Educação Especial/MEC, referring to specialized educational services. The project has analyze assessment of students with special educational needs, training of specialized teachers who work in SRMs, and the which is intended this work. Aiming to describe and discuss the scientific production published in national events in the field of special education in the specialized schooling. 64 studies were analyzed. The results showed that in most studies the type of qualitative

---

<sup>1</sup> Pós doutoranda do Programa de pós-graduação em Educação Especial/UFSCar. E-mail: marasilvia123@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Docente do Programa de pós-graduação em Educação Especial/UFSCar. E-mail: egmendes@power.ufscar.br

<sup>3</sup> Docente do Programa de pós-graduação em Educação Especial/UFSCar. E-mail: fabianacia@hotmail.com



research was used in municipal public schools, teachers appear in greater numbers as participants and collection instrument used was the interview.

**KEYWORDS:** Special education; Learning; handicapped.

## INTRODUÇÃO

A Educação Especial deve procurar as melhores formas de avaliar e promover educação de qualidade para crianças com deficiência, superdotação/altas habilidades e transtorno global do desenvolvimento. Também deve, enquanto área de conhecimento científico, aprofundar o conhecimento sobre o assunto produzindo mais pesquisas sobre a temática da inclusão escolar.

O processo de inclusão escolar precisa ser acompanhado e medidas de avaliação devem ser tomadas para verificar como o mesmo está sendo efetuado, pois não é algo que ocorre de forma espontânea, mas algo que requer pensamento criterioso, implementação cuidadosa e capacitação (DOWNING; EICHINGER; WILLIAMS, 1997; IDOL, 1997).

Esse estudo faz parte do Observatório Nacional de Educação Especial (ONEESP) que tem por objetivo a produção de estudos integrados sobre políticas e práticas direcionadas para a questão da inclusão escolar na realidade brasileira. Tem como foco principal realizar uma avaliação de âmbito nacional do programa de implantação de “Salas de Recursos Multifuncionais” (SRMs), promovido pela Secretaria de Educação Especial/MEC que desde 2005 vem apoiando a criação deste serviço de atendimento especializado (AEE). Segundo dados do MEC, entre os anos de 2005 a 2009, foram financiados 15.551 SRMs para 4.564 municípios brasileiros, espalhados em todos os estados. Com base nas demandas apresentadas no Programa de Ações Articuladas (PAR), esse quantitativo atenderia as 82% das necessidades de salas de recursos multifuncionais.

O programa de implantação das salas de recursos multifuncionais é destinado às escolas das redes estaduais e municipais de educação para o atendimento de crianças de forma complementar ou suplementar ao ensino da sala comum que tenham sido diagnosticadas com algum tipo de deficiência, podendo ser física, visual, auditiva ou intelectual, superdotação/altas habilidades e transtorno global do desenvolvimento. As SMRs devem funcionar em horário contrário ao que a criança estuda, no seu contra-turno. A estrutura física das salas contam com equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos.

Os profissionais que atuam no atendimento educacional especializado devem ter formação para o trabalho a ser desenvolvido nas SRMs, tendo conhecimento em diferentes áreas de forma a poder investir com os recursos específicos oferecidos, visando com isso, melhorar a adaptação e aprendizagem dos alunos do atendimento educacional especializado nas atividades de complementação e suplementação curricular.

Como colocado pela Secretária da Educação Especial (BRASIL, 2006):

Os alunos com necessidades educacionais especiais têm assegurado na Constituição Federal de 1988, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, que deve ser realizado preferencialmente em salas de recursos na escola onde estejam matriculados, em outra escola, ou em centros de atendimento educacional especializado (p.13).

A educação especial é considerada como parte integrante da proposta da educação inclusiva e deve ser ofertada especialmente por meio do atendimento educacional especializado (AEE) de maneira transversal, ou seja, em todos níveis e modalidades de ensino. Segundo a Resolução de 2 de outubro de 2009, que instituiu as Diretrizes Operacionais para a Educação Especial (BRASIL, 2009, Art. 2º):

O AEE pode ser caracterizado enquanto um serviço educacional que tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Este trabalho parte da temática de estudo da análise do funcionamento pedagógico no atendimento educacional especializado, que envolve as situações de ensino e aprendizagem e as metodologias usadas nas salas de recursos multifuncionais.

Consideramos que um aspecto importante a ser investigado é o relacionado à produção científica da área. No campo da educação especial, a produção científica divulgada e apresentada em congressos nacionais da área em muito tem avançado e contribuído para discussões sobre a temática. Partindo disto, este estudo tem por objetivo descrever e discutir sobre as produções científicas nacionais divulgadas em eventos nacionais do campo da educação especial sobre funcionamento pedagógico no atendimento educacional especializado.

Esperamos com isso coletar e sistematizar informações presentes na literatura científica da área para que possamos descrever o conhecimento científico produzido sobre a temática e futuramente ampliar o conhecimento científico na definição das políticas de inclusão escolar nos estados e no país.

## **MÉTODO**

O presente trabalho visa descrever e discutir sobre as produções científicas divulgadas nos principais eventos nacionais do campo da educação especial no âmbito do atendimento educacional especializado, focando a categoria do ONEESP referente ao funcionamento pedagógico.

Para iniciar o trabalho, fez-se uma busca em três eventos de grande produção do conhecimento na área no Brasil, sem restrição de período: Congresso Brasileiro de Educação Especial, Seminário Nacional de Pesquisa em Educação Especial e Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. Além do Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste e também nos anais das Reuniões da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação).

Primeiramente, os trabalhos foram selecionados através dos títulos, palavras-chaves e resumos. Nessa seleção encontrou-se 213 trabalhos completos que mencionavam um dos cinco descritores utilizados: atendimento educacional especializado, sala de recursos multifuncionais, sala de recursos, sala de apoio pedagógico e sala de apoio.

A seguir foram realizados fichamentos dos 213 trabalhos e foram categorizados com base nos seus objetivos utilizando-se s três eixos do ONEESP (avaliação, formação e funcionamento), e incluída também a categoria “outros”. Nessa etapa, foram descartados os trabalhos que não tinham como foco os descritores, por exemplo, tratavam apenas das políticas públicas para o atendimento educacional especializado ou a organização das salas.

Assim, restaram 117 trabalhos completos, destes, cinco estão na categoria avaliação, 18 na de formação, 60 na de funcionamento, 30 na categoria outros e um trabalho entrou em uma categoria concomitantemente (na de avaliação e na de funcionamento).

Podemos verificar que a produção de artigos científicos ainda é pequena, mostrando necessidade de mais pesquisa e divulgação. Constata-se também que, dos artigos encontrados, a maioria aborda o funcionamento do atendimento educacional especializado, os quais foram analisados e serão apresentados na forma de análise quantitativa.

## RESULTADOS

De uma maneira geral, um dado bastante expressivo sobre a temática comparada a de formação e avaliação é a expressividade dos trabalhos encontrados sobre o funcionamento das SRMs, o que indica que esta é uma temática bastante recorrente na área e alvo de preocupação dos pesquisadores.

A temática abordada pelos trabalhos envolveu diferentes tópicos, sendo que alguns trabalhos envolveram mais de um tema, a seguir são apresentados na ordem de frequência.

- Atendimento educacional especializado consta como tema em 30 trabalhos.
- Sala de recursos consta como tema em 14 trabalhos.
- Educação inclusiva consta em 12 trabalhos.
- Relacionados a políticas públicas 12 trabalhos
- Práticas pedagógicas/planos de ação aparecem como tema em quatro trabalhos
- Sala/serviço de apoio foi tema de dois trabalhos
- Currículo escolar foi tema de dois trabalhos

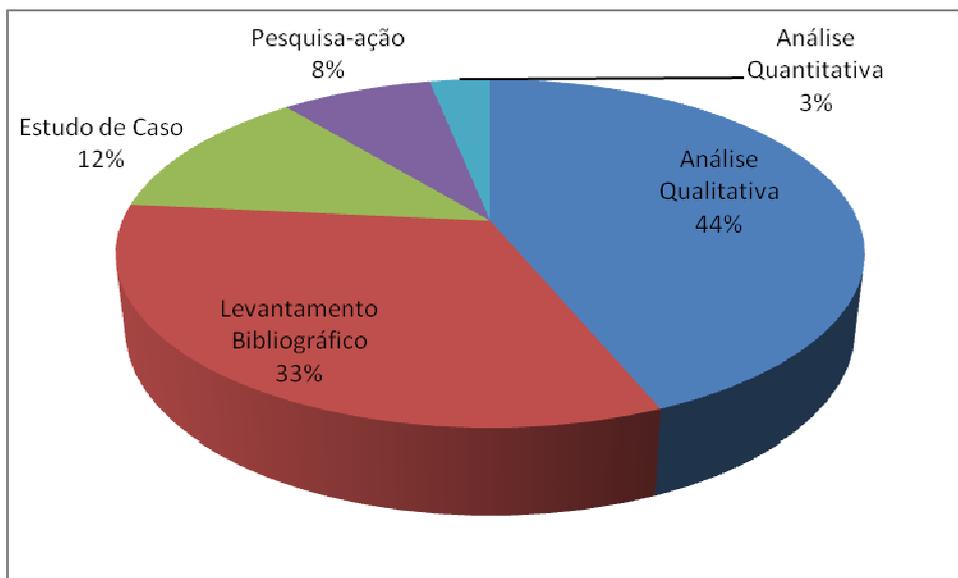
Em alguns temas apareceu a especificidade do público pesquisado, dos quais constam oito sobre deficiência intelectual, seis envolvendo deficiência auditiva e seis sobre deficiência visual, autismo e altas habilidades aparecem no tema de um trabalho cada.

A seguir serão descritos os resultados na forma de quatro tópicos que irão abordar: o tipo de pesquisa realizada, o local da pesquisa, quais foram os participantes e o tipo de coleta que foi utilizada.

### Tipo de Pesquisa

Os tipos de pesquisa envolveram estudos bibliográficos (podendo ser também de análise documental), estudo de caso, análise qualitativa, análise quantitativa e pesquisa-ação.

#### Gráfico 1: Tipo de Pesquisa Utilizada nos Trabalhos

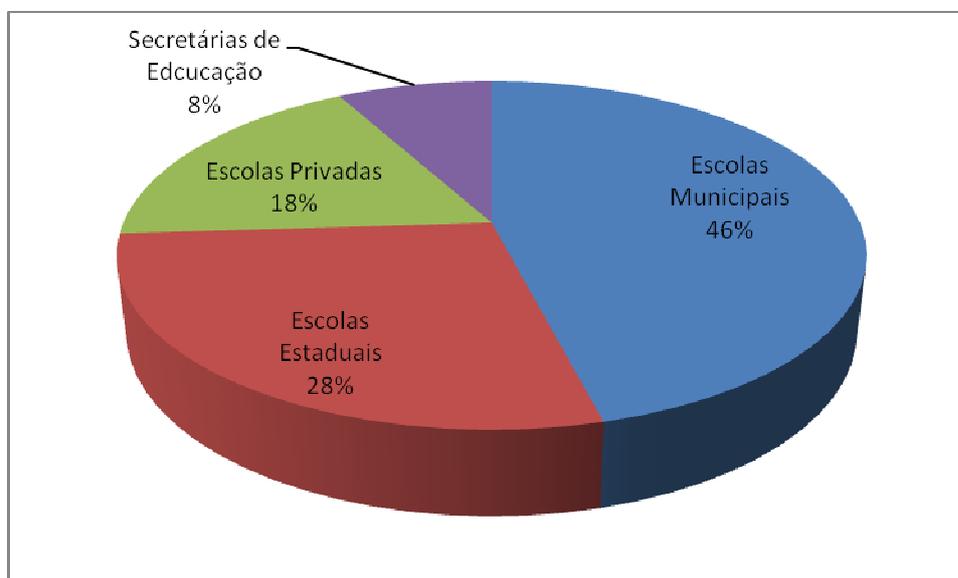


Pode-se verificar através do gráfico que a maioria dos trabalhos foi relativo a análise qualitativa que aparece em 44%, seguida dos trabalhos que utilizaram levantamento bibliográfico e/ou análise documental com 33%, seguido dos trabalhos com estudo de caso com 12%, em seguida aparecem os que utilizaram o método de pesquisa-ação com 8% e, em menor número, os que utilizaram análise qualitativa aparecem em 3% dos trabalhos.

### Local

O local em que os trabalhos foram realizados está categorizado em: escola municipal da rede pública, escola estadual da rede pública, escola privada e/ou especial (incluindo APAEs, que apareceram em quatro trabalhos) e secretárias de educação.

**Gráfico 2:** Local de Realização da Pesquisa

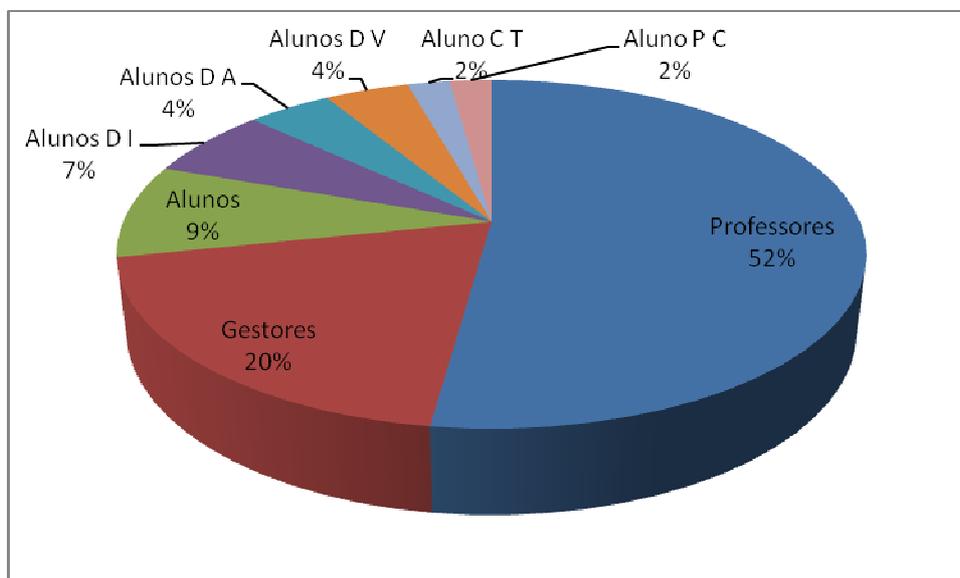


Constata-se que o local onde ocorreu a maioria das pesquisas foi nas escolas da rede municipal de ensino em 46% dos trabalhos, depois aparece as escolas da rede estadual de ensino com 28 %, em seguida as escolas privadas aparecem em 18% dos trabalhos e por último as secretárias de ensino que aparecem em 8% dos trabalhos.

### Participantes

Muitos trabalhos foram realizados na forma de pesquisa bibliográfica e/ou análise documental, portanto não há participantes. O restante dos trabalhos apresentam participantes como professores, alunos – sendo que nessa categoria aparece aluno sem especificação, de forma geral (quatro trabalhos), três trabalhos com alunos com deficiência intelectual, dois trabalhos de alunos com deficiência auditiva, dois trabalhos com alunos com deficiência visual e, como participante em um trabalho cada, um aluno com paralisia cerebral e outro com condutas típicas. Também aparece como participante nos trabalhos os gestores escolares (diretor, coordenador e técnico pedagógico) totalizando nove trabalhos.

Gráfico 3: Participantes

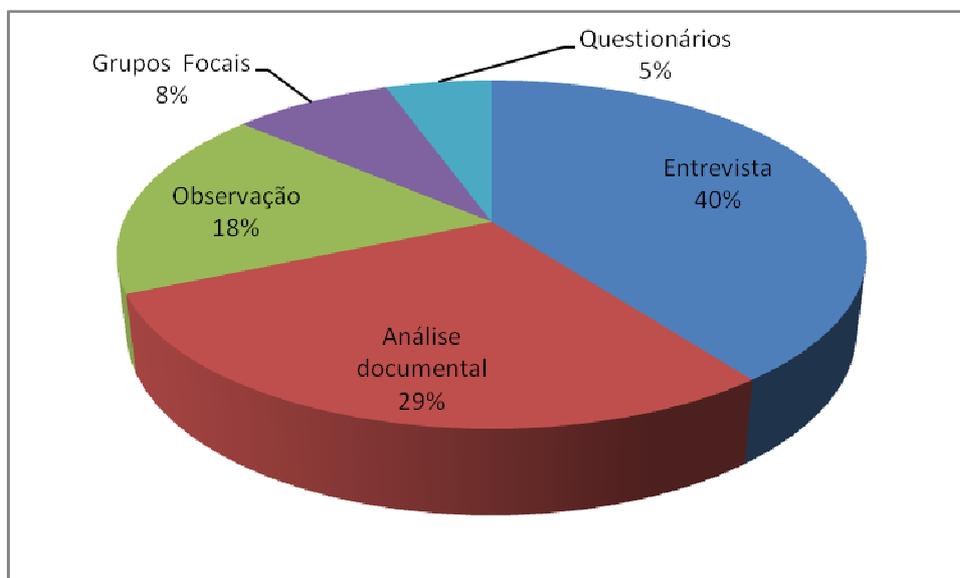


Nota-se que a maioria dos participantes dos trabalhos foi de professores com 52%, em seguida aparecem os gestores escolares com 20% e depois alunos de forma geral (9%), alunos com deficiência intelectual (7%), alunos com deficiência auditiva e alunos com deficiência visual (4% cada), aluno com paralisia cerebral e com condutas típicas com 2 % cada.

### **Instrumentos de Coleta**

A coleta descrita nos trabalhos analisados foram dispostas em formas de entrevista, análise documental, observação, reuniões/grupos focais e aplicação de questionários, esclarecendo que alguns trabalhos usaram mais de uma forma de coleta.

**Gráfico 4:** Instrumentos de Coleta de Dados



Observa-se que a coleta na forma de entrevista foi a mais recorrente com 40% dos trabalhos, em seguida aparece análise documental com 29%, a coleta na forma de observação com 18%, reuniões/grupos focais com 8% e aplicação de questionários com 5%. Como colocado anteriormente alguns trabalhos utilizaram mais de uma forma de coleta de dados.

### **CONCLUSÕES**

A análise dos 64 trabalhos pode elucidar algumas características das publicações sobre a temática da inclusão escolar e do funcionamento pedagógico nas salas de recursos multifuncionais. O tema mais recorrente foi sobre atendimento educacional especializado,

o que era esperado e vem de encontro com a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva do MEC (BRASIL, 2008).

Quando foram descritos os temas utilizados, foi verificado que constam oito trabalhos sobre deficiência intelectual, seis envolvendo deficiência auditiva e seis sobre deficiência visual, autismo e altas habilidades aparecem no tema de um trabalho cada. No entanto na categoria participantes isso não fica tão claro, talvez por estarem classificados como alunos de forma geral ou porque os participantes foram professores ou gestores relatando sobre esses alunos.

A maioria dos trabalhos utilizou a pesquisa qualitativa, sendo que muitos também optaram por pesquisa bibliográfica e análise documental. A maioria dos trabalhos foi realizada em escolas da rede pública estadual ou municipal, a maioria dos participantes foram professores e a forma mais utilizada para coleta de dados foi a entrevista, sendo que alguns trabalhos utilizaram a entrevista e análise documental juntos.

A importância de pesquisas e trabalhos científicos que investiguem com está sendo realizado o trabalho nas salas de recursos multifuncionais são importantes para produzir material a ser analisado e, a partir disso, surgirem propostas de adequação e melhora do ensino para os alunos com necessidades educacionais especiais, como a própria legislação brasileira coloca, as escolas devem se adequar para a inclusão escolar (BRASIL, 2001).

A Resolução CNE/CEB nº 02 de 11 de setembro de 2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, afirmam que as escolas devem se organizar para assegurar condições de qualidade para os alunos com necessidades especiais (BRASIL, 2001).

Portanto, as escolas são chamadas a se reestruturarem para atender a proposta da inclusão escolar. Tal perspectiva nem sempre é fácil de ser posta em prática, tendo em vista a realidade complexa, histórica e cultural das escolas. Assim, as pesquisas desenvolvidas na área são importantes para que possamos identificar a realidade dos sistemas escolares e os avanços e lacunas que temos no processo de inclusão escolar para os alunos com necessidades educacionais especiais.

#### AUXÍLIOS RECEBIDOS:

Agência de Fomento: FAPESP

#### REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica. 2009. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf). Acesso em: 15 de março de 2012.

BRASIL. Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. 2007. Acesso em 24/março de 2012.

BRASIL, Sala de Recursos Multifuncionais: Espaço para Atendimento Educacional Especializado Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002991.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. Brasília: MEC/SEESP, 2001. Disponível em: [portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf). Acesso em: 10 março de 2010.

DOWNING, J. E.; EICHINGER, J.; WILLIAMS, L. J. Inclusive education for students with severe disabilities: Comparative views of principals and educators at different levels of implementation. **Remedial and Special Education**, v.18, p 133-142, 1997.

IDOL, L. Key questions related to building collaborative and inclusive schools. **Journal of Learning Disabilities**, v. 30, 384-394,1997.

UNESCO. **Orientações para a inclusão, garantindo o acesso à educação para todos**. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Paris. 2005.